

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista de Brasil Class.: 1215

Data: 06/01/90 Pg.: _____

Tuma diz que não usará força contra garimpeiro

O diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, disse ontem, depois de participar de cerimônia no Estado Maior das Forças Armadas, que o Ministério da Justiça não pretende desencadear uma "operação de guerra" para retirar os cerca de 50 mil garimpeiros instalados na reserva dos índios Ianomamis em Roraima. Observou, entretanto, que a decisão política de evacuar a área será cumprida, mesmo que a longo prazo.

"Não pretendemos tirá-los a força. Faremos primeiro um trabalho de convencimento, para o qual contaremos com o apoio da igreja, de forma a conscientizá-los de que estão praticando um ato ilícito permanecendo em terras indígenas", disse Tuma. Segundo esta sendo estudada a possibilidade de se transferir os garimpeiros para outras áreas, ainda não definidas, onde eles pudessem trabalhar sem ferir a Legislação ou trazer prejuízos ao meio ambiente. Para isso já foram consultados o Ibama e DNPM, entidades que atuam na região Amazônica.

Romeu Tuma, disse ainda que muitos não precisou o número - já começam a deixar a área espontaneamente. Ele acha também que não haverá necessidade de convocação de tropas do exército para atuar na operação de retirada. Limitando a participação das Forças Armadas ao apoio de transporte e ao trabalho de interdição das mais de 150 pistas de pouso clandestinas espalhadas por Roraima.

INSTRUÇÕES

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, recebeu ontem instruções do presidente José Sarney para que a operação de retirada dos garimpeiros de áreas indígenas, em Roraima, seja efetuada sem qualquer tipo de violência contra esses trabalhadores.

O presidente entende que os garimpeiros formam uma co-



Diretor da DPF Romeu Tuma

munidade de trabalho muito útil ao País, nas regiões próprias, e que bem orientados e amparados deixarão pe as terras indígenas, e continuarão produzindo em áreas demarcadas pelo departamento nacional de produção mineral, segundo o Ministro.

Saulo Ramos, que na manhã de ontem conversou com o presidente sobre a questão, disse que Sarney está insatisfeito com o noticiário, que mostra a operação de retirada como contrária e hostil aos garimpeiros. "A intenção do Governo não é esta, mas cumprir a Constituição Federal, fazendo cessar as invasões, e dando aos garimpeiros condições de exercício do sagrado direito ao trabalho", frisou o presidente.